RESUMO - CARDIOLOGIA

COMPLICAÇÕES INTRAOPERATÓRIAS APÓS INTUBAÇÃO EM PACIENTES COM CARDIOPATIAS

Augusto César Aparecido Vitoratto Sampar (augustosampar123@gmail.com)

Barbara Cavalhieri Ragazzi (barbara-ragazzi@hotmail.com)

Maria Alice De Oliveira Dos Santos (mariaaliceos1234@gmail.com)

Renato Pio Roberto (renatopioroberto@gmail.com)

Victor Tamura Dos Santos (tamuravictor1@gmail.com)

Vitoria Padilha Spautz (vitoria@chaccau.com.br)

Natalia Kimie Duarte Nakashima (nakashimanatalia@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A intubação endotraqueal é uma etapa crítica em muitos procedimentos cirúrgicos, especialmente em pacientes com cardiopatias preexistentes, onde o manejo adequado pode ser desafiador e determinante para o sucesso da intervenção. Em pacientes com condições cardíacas, a intubação pode desencadear ou agravar complicações significativas, como disfunção cardiovascular e distúrbios respiratórios, o que exige uma abordagem cuidadosa e estratégias de monitoramento rigorosas. Integrar essas percepções e estratégias de manejo pode melhorar significativamente a segurança e os resultados para pacientes com cardiopatias, evidenciando a importância de uma abordagem personalizada durante a intubação e os procedimentos cirúrgicos associados. OBJETIVO(S): Analisar evidências existentes sobre as complicações intraoperatórias decorrentes da intubação em

pacientes com cardiopatias, destacando os fatores de risco associados, as estratégias preventivas, contribuindo para a prática clínica e a segurança do paciente. METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão literária na plataforma PubMed dos últimos 5 anos, com filtros para artigos de acesso gratuito, utilizando os descritores “intraoperative complications”, "intubation" e "heart diseases", conectados pelo operador lógico AND. Foram encontrados 17 artigos e todos foram analisados. RESULTADOS: Foi possível evidenciar um panorama detalhado sobre complicações e intervenções em diversos contextos cirúrgicos e de anestesia. A cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) revelou que fatores como depressão pré-operatória, diabetes mellitus e hipertensão são significativamente associados ao aumento do risco de delírio e declínio cognitivo, destacando a importância de estratégias de manejo pré-operatório para melhorar os desfechos. A avaliação de técnicas anestésicas revelou que a pré-medicação com dexmedetomidina e a combinação de dexametasona com gel de cloridrato de obucaína podem melhorar a recuperação e reduzir a necessidade de anestésicos, mas com a ressalva de possíveis efeitos adversos como bradicardia e necessidade de mais estudos. DISCUSSÃO: Observa-se que a intubação em pacientes com cardiopatias aumenta o risco de complicações, como delírio e declínio cognitivo, especialmente com fatores como depressão pré-operatória, diabetes e hipertensão. A pré-medicação com dexmedetomidina reduz o estresse e estabiliza a hemodinâmica, mas pode causar bradicardia. Estratégias preventivas e uma equipe bem-preparada são essenciais para melhorar a segurança e os resultados cirúrgicos desses pacientes. CONCLUSÃO: A intubação em pacientes com cardiopatias demanda um manejo meticuloso para minimizar complicações graves. A implementação de estratégias preventivas e técnicas anestésicas adequadas é crucial para melhorar a segurança e os desfechos clínicos nesses casos complexos. PALAVRAS-CHAVES: Complicações Intraoperatórias. Intubação. Cardiopatias.

Palavras-chave: complicações intraoperatórias intubação cardiopatias.